



## Olimpíada Nacional em História cria prêmio em homenagem ao professor do IFMA Joan Botelho

A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) vai realizar a primeira edição do Prêmio Joan Botelho, uma homenagem ao professor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), que morreu em decorrência de Covid19, em abril de 2021. A premiação será concedida ao docente com o maior número de equipes inscritas na 14ª edição do evento.

Segundo divulgado nas redes sociais da ONHB, o professor Joan Botelho foi um importante apoiador do evento, participando desde as primeiras edições. O prêmio também é um reconhecimento pelo empenho do docente no apoio ao ensino e à divulgação científica em História.

O anúncio da vencedora ou vencedor da premiação será feito durante a palestra realizada para professoras e professores e que faz parte da programação da grande final da ONHB, dia 20 de agosto.

**Saiba mais no portal da Olimpíada Nacional em História do Brasil**



Joan Gabriel Botelho tinha graduação em História e Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Ele era professor do IFMA Campus São Luís-Monte Castelo, em São Luís, além de ter sido diretor do Núcleo de Estudos Avançados do IFMA no município de Santa Rita.

Como pesquisador, teve destaque na área de História, com ênfase em História do Brasil República e História do Maranhão. Escreveu o livro didático “Conhecendo e debatendo a história do Maranhão”, uma das obras de referência

no ensino e aprendizado de História do Maranhão. De acordo com o autor, o livro, dividido em três partes – História do Maranhão Colônia, Império e República – foi escrito no intuito de atender aos estudantes de ensino médio, vestibulandos e candidatos de concursos públicos. A primeira edição foi publicada em 2007 e, em 2019, a obra atingiu a terceira edição.

Além da vida acadêmica, Joan também atuou na política. Ele foi vereador em São Luís entre os anos de 1996 a 2000.

Fonte: IFMA



# Artistas fazem leitura da Carta aos Brasileiros em defesa da democracia

Fernanda Montenegro, Camila Pitanga, Caetano Veloso, Chico Buarque, Maria Bethânia, Anitta, Christiane Torloni, Fábio Assunção, Lázaro Ramos, Alinne Moraes. Milton Nascimento, Wagner Moura, Manui Gavassi, BK, Antônio Pitanga e Gal Costa, entre outros, gravaram vídeo em que leem a Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito. Organizado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), o manifesto foi lido em ato público, hoje, 11, no Pátio das Arcadas do icônico prédio do Largo São Francisco, no centro da capital.

Além de artistas, assinam o documento empresários, advogados, banqueiros, juízes e promotores, políticos, professores, cientistas, intelectuais, jornalistas e anônimos. Até a tarde desta quarta-feira (10), 864 mil pessoas já haviam assinado o documento. Os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Dilma Rousseff (PT) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) estão entre eles.

O manifesto chama atenção para os “ataques infunda-

dos e desacompanhados de provas” que questionam o processo eleitoral “e o estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira”. Embora não mencione o nome de Jair Bolsonaro, o texto é uma clara alusão ao presidente da República, que vem tentando destruir a credibilidade das eleições no país.

“Assistimos recentemente a desvios autoritários que puseram em risco a secular democracia norte-americana. Lá as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão”, afirma a chamada nova Carta aos Brasileiros”, lida pelos artistas.

Participam do vídeo: Alice Wegmann, Alinne Moraes, Anitta, Antônio Fagundes, Antonio Pitanga, BK, Bruno Mazzeo, Caetano Veloso, Camila Pitanga, Chico Buarque, Christiane Torloni, Cláudia Abreu, Dan Ferreira, Daniela Mercury, Dira Paes, Djavan, Duda Beat, Enrique Díaz, Ernesto Piccolo, Fábio Assunção, Fernanda Montenegro, Gal Costa, Ícaro Silva, José de Abreu, Juliette, Lázaro Ramos, Linn da Quebrada, Luisa Sonza, Manui



Gavassi, Marcos Palmeira, Maria Bethânia, Maria Gadu, Maria Ribeiro, Mario Mante, Milton Nascimento, Nando Reis, Paula Lima, Paulo Betti, Rogério Flausino, Seu Jorge, Txai Suraí e Wagner Moura.

## Sanha golpista

As provocações do bolsonarismo continuam. Nesta quarta-feira, em encontro com agropecuaristas em Brasília, Bolsonaro citou novamente a Bíblia antes de exortar seus seguidores: “comprem armas”, disse.

Na segunda-feira (8), em decisão enviada por ofício ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comunicou a exclusão do coronel do Exército Ricardo Sant’Ana do grupo de fiscaliza-

**Estado de direito sempre!**

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!



clique aqui

## ATENÇÃO

AMANHÃ, 12, O DIÁRIO DO SINDSEP/MA IRÁ TRAZER UMA MATERIA COMPLETA SOBRE OS ATOS EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DAS ELEIÇÕES, POIS A ATIVIDADE ACONTECE DE FORMA SIMULTÂNEA AO FECHAMENTO DO JORNAL.